

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

GEOPARK ARARIPE: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE PARA O CARIRI CEARENSE

Joyce Ferreira Sousa¹, Jane D. S. Silva²

Resumo: A pesquisa que apresentamos se direciona para a área de História Ambiental ao tomar por recorte a região do Cariri cearense, aspectos de sua natureza local e as atividades de Educação Ambiental vinculadas ao Geopark Araripe – instituição fundada no ano de 2006 fruto da parceria estabelecida entre a Universidade Regional do Cariri (URCA), o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) e a Universidade de Hamburgo na Alemanha que apoiaram sua candidatura à Rede Global de Geoparques. Tem como objetivo problematizar as associações estabelecidas entre sociedade e elementos naturais para refletir sobre os vínculos entre componentes do mundo natural e os arranjos socioculturais promovidos pelo Geopark Araripe na região do Cariri cearense. Para tanto, examinaremos neste trabalho, especificamente, as notícias publicadas online pelo Geopark Araripe relativas às ações de educação ambiental voltadas para parcelas da sociedade local - especialmente para os escolares.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Geopark Araripe. Cariri Cearense. Natureza

Introdução

A região do Cariri cearense, que estabelece fronteira entre os estados do Piauí, Paraíba e Pernambuco, caracterizado pelas propriedades de um clima tropical úmido que costuma apresentar temperaturas brandas em grande parte do ano, contendo diversas nascentes e grande extensão de vales em parte de seu território, não tardou a atrair atenção para o desenvolvimento de projetos ocupacionais humanos e de exploração das riquezas naturais apresentadas, em especial, pela Chapada do Araripe.

A ampla exploração dos recursos naturais presentes na Chapada do Araripe ao longo do tempo logo resultou em consideráveis danos à flora e à fauna, o que incentivou, em um primeiro momento, o estabelecimento de medidas de preservação. Nesse sentido, tem destaque aquelas promovidas pelas instituições públicas, como a criação da Floresta Nacional do Araripe

1 Aluna do curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA), bolsista CNPQ/URCA. Endereço para contato: joyce.ferreira@urca.br;

2 Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) e coordenadora da pesquisa. Endereço para contato: jane.semeao@urca.br.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

(1946), da Área de Proteção Ambiental Chapada do Araripe (1997) e do Geopark Araripe (2006).³

No que diz respeito ao Parque Geológico do Araripe, objeto de nossa pesquisa, seu advento está intimamente relacionado ao objetivo de proteger os achados paleontológicos e as especificidades geológicas locais ímpares, além de abarcar também as concepções e diretrizes organizadas pela UNESCO para os Geoparks, que propõe a relação entre a proteção do patrimônio geológico e paleontológico e a esfera comunitária, devendo não apenas ser conservado, mas também divulgado e trabalhado com o público em geral. Estando inserido como parte da Rede Global de Geoparques (Global Geoparks Networks – GGN)⁴, o território do Geopark Araripe apresenta uma extensão de aproximadamente 3.789 km², envolvendo os municípios de Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Esta pesquisa insere-se numa proposta maior de analisar as ações e medidas desenvolvidas pelo Setor de Educação Ambiental vinculado ao Geopark Araripe, junto aos estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, acerca das ligações estabelecidas entre natureza e a instituição de uma identidade regional entre os escolares. Para este texto, especificamente, decidimos trabalhar apenas com as notícias *online* publicadas nos domínios oficiais do Geopark Araripe relativas às ações de educação ambiental desenvolvidas pela instituição.

Dessa maneira, analisa-se a apropriação e transformação de aspectos da natureza local, mormente às relacionadas à Chapada do Araripe, como elemento identitário para a região. Essa análise tem como alicerce a visão de que a natureza é uma construção social⁵, o que nos guia à utilização de conceitos como “paisagem”⁶, possibilitando-nos examinar as atribuições de sentidos conferidos ao mundo natural, e de identidade⁷, mediante as disposições elaboradas por Silva, Woodward e Hall, compreendendo-a enquanto “um sistema de representação cultural” que envolve uma gama dispare de elementos culturais, políticos entre outros. Ajuda-nos ainda em nossa reflexão o conceito

³Consultar: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del9226.htm>; <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/DNN/Anterior%20a%202000/1997/Dnn5587.htm>; <<http://geoparkararipe.urca.br/>>.

⁴Consultar: <<http://www.globalgeopark.org/>>.

⁵Cf: DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: 2001, vol.4, n.8, 177-197.

⁶CAUQUELIN, Anne. *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

⁷HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000; HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 15a ed., 2014, p.103-133; SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 15a ed., 2014, p.7-72; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 15a ed., 2014, p.7-72.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

de região⁸, no sentido de uma delimitação espacial construída, mediante uma realidade histórica específica, por agentes sociais, culturais e políticos.

Objetivo

Como dito acima, este texto traz como recorte a análise de notícias publicadas pelo Geopark Araripe em suas redes sociais relativas às ações de promoção a uma educação ambiental da sociedade caririense. Nesse aspecto, estabelecemos como objetivo geral a identificação e análise de projetos e atividades pedagógicas anunciados pelo Geopark com esse intuito - o que tem sido feito, especialmente, pelo Setor de Educação Ambiental da instituição - e que possuam a potencialidade de suscitar a prática do “pensar historicamente” a região e as relações estabelecidas entre natureza, sociedade e região.

Como objetivos específicos, estabelecemos: 1. analisar como a discussão natureza e educação ambiental é abordada e apresentada nas páginas oficiais *online* do Geopark Araripe, sendo elas: “Geonews: newsletter do Geopark Araripe”, no domínio *Wix*; “Geopark Araripe”, hospedada no domínio da Universidade Regional do Cariri (URCA), e “Geoparkararipe”⁹; 2- identificar ações ou características que denotem o reconhecimento e a identificação entre o coletivo escolar e o meio ambiente.

Metodologia

Para se chegar aos objetivos estabelecidos, realizou-se a busca em *sites* oficiais *online* do Geopark Araripe, leitura, fichamento e organização das atividades realizadas junto ao público escolar e à comunidade pela instituição - em especial pelo Setor de Educação Ambiental. As publicações que passaram por esse exercício datam do ano de 2011 a 2021, tendo sido apuradas de junho a outubro de 2021. A análise desse material envolveu a investigação das formas como a natureza, tendo como expressão a Chapada do Araripe, é transformada em paisagem atribuindo-se, assim, sentidos identitários ao Cariri enquanto região.

Conclusão

Inicialmente, gostaríamos de observar que as considerações presentes nesse tópico resultam de um primeiro debruçar sobre as notícias selecionadas e fichadas. O banco de dados continuará a ser alimentado até o encerramento da pesquisa, o que poderá alterar algumas de nossas “conclusões”. Gostaríamos também de informar que as notícias produzidas entre os anos de 2020 e 2021 pelo Geopark Araripe sofreram uma drástica queda em função da pandemia do

⁸BOURDIER, Pierre. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: _____. *O poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

⁹Consultar: <http://geoparkararipe.wixsite.com/newsletter/>;
<http://geoparkararipe.urca.br/>;
<https://www.instagram.com/geoparkararipe/>

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

COVID-19, que alterou todo o seu funcionamento ao limitar suas ações junto à sociedade caririense.

A análise das notícias encontradas nos *sites* do Geopark Araripe denota a atuação do Setor de Educação Ambiental nas escolas e nas comunidades do território que compõe o Geopark em concordância com as diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que estabelecem, dentre outras coisas, o dever de “educar e ensinar o grande público sobre temas geológicos e ambientais [...] assegurar o desenvolvimento sustentável através do geoturismo, reforçando a identificação da população com sua região [...]”¹⁰.

As atividades noticiadas apontam, por exemplo, para o interesse de difundir o conhecimento sobre as singularidades geológicas e, em alguns casos, da fauna, em especial no que diz respeito ao Soldadinho-do-Araripe, a partir da realização de concursos escolares, como os realizados pelo projeto GEA Terra Mãe¹¹ desenvolvido desde 2014, e a partir de atividades lúdicas por meio de oficinas artísticas e pedagógicas com o uso da pintura e da argila, como indica a notícia de 2015 denominada “Práticas da Educação Ambiental do Geopark Araripe”¹² que possuía o “[...] propósito de preservação, conscientização e divulgação do Geopark Araripe através do projeto Educação Ambiental”.

Encontra-se em algumas ações a apresentação da Chapada do Araripe como um fator diferenciador, enfatizando as riquezas paleontológicas, culturais e naturais presentes na região em uma tentativa de promover a preservação a partir da aproximação da comunidade com o território do Geopark Araripe, como destaca a notícia intitulada “Expedição coletiva alusiva ao dia latino-americano e caribenho do geoturismo”¹³ referente a uma atividade realizada em 2018 que apresentava como objetivo principal levar os diferentes componentes da sociedade a uma experiência imersiva no ambiente ímpar que constitui a formação geológica batateiras.

Através do Setor de Educação Ambiental, a instituição aparenta buscar ressignificar discursos e imagens que se encontram no Cariri cearense desde meados do século XIX, colocando-se como parte de um processo de cristalização da região enquanto um espaço singular, distinto de outros no que se refere aos seus elementos naturais. Nesse aspecto, observa-se que além de características da natureza no que se refere ao meio ambiente, a paleontologia ocupa lugar fundamental na redefinição identitária da região enquanto espaço singular, peculiar.

¹⁰Consultar: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Saiba-Mais--Geoparques-5415.html>.

¹¹Trata-se de um projeto desenvolvido pelo Setor de Educação Ambiental em parceria com as escolas públicas de nível Fundamental e Médio presentes nos municípios que fazem parte do território do Geopark Araripe. A partir do projeto são promovidos concursos, em especial de desenho, entre os alunos de acordo com um tema específico declarado pela ONU.

¹² Consultar: <https://geoparkararipe.wixsite.com/newsletter/17-bra>.

¹³ Consultar: <https://geoparkararipe.wixsite.com/newsletter/copia-02-2018-bra-1/>.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, pela oferta do Programa de Iniciação Científica, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Referências

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- CAUQUELIN, Anne. *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: _____. *O poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: 2001, vol.4, n.8, 177-197.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 15a ed., 2014, p.103-133.
- SILVA, Jane D S e. *Um “oásis” chamado Cariri: Instituto Cultural do Cariri, natureza, paisagem e construção identitária do sul cearense (1950-1970)*. Porto Alegre: UFRGS, Tese de Doutorado em História, 2019.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 15a ed., 2014, p.7-72.
- WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 15a ed., 2014, p.71-72.

Sites consultados

- <http://geoparkararipe.urca.br/>
- <http://www.globalgeopark.org>
- <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/earth-sciences/unesco-global-geoparks/>
- <http://geoparkararipe.wixsite.com/newsletter/>
- <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Saiba-Mais--Geoparques-5415.html>.
- <https://www.instagram.com/geoparkararipe/>
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del9226.htm